



GREVE *amanhã*



Os metroviários podem fazer greve amanhã, 1º/6, contra a tentativa do governador Alckmin (PSDB) de desmontar o metrô com falta de investimento, desvio de dinheiro, não contratação de funcionários, retirada de direitos, entre vários ataques que só aumentam o sufoco para usuários e trabalhadores

Fotos: Paulo Iannone (fotomontagem)

Só contando o dinheiro retirado do metrô para garantir o lucro da Linha 4-Amarela, Alckmin desviou R\$ 1,1 bilhão. O governador ainda deixou de repassar verbas das gratuidades e utilizou recursos próprios do metrô que chegam a meio bilhão.

Essa roubalheira é sentida diariamente pelos usuários na piora da qualidade do atendimento, com mais falhas, trens parados, menos funcionários e a não expansão do sistema.

Estamos na luta contra esse desmonte! Chamamos os usuários a apoiar essa luta contra o sucateamento do metrô.

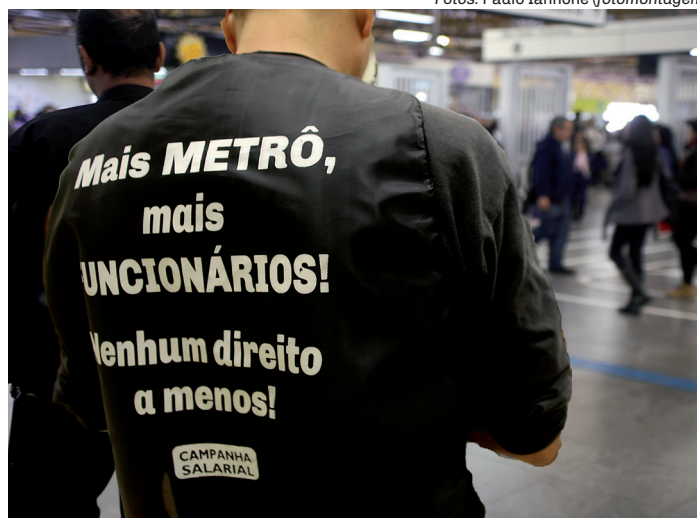


Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Alckmin corrupto destrói serviço público

Envolvido nos escândalos de corrupção do transporte público (Propinoduto Tucano), da merenda escolar e da Dersa (desapropriação que favorecem o PCC), o governo Alckmin está desmontando serviços públicos essenciais à população

O governo Alckmin (PSDB) vai passar para a história como um dos mais corruptos do Brasil. O rastro da corrupção passa pelo Metrô, CPTM, escolas e Dersa.

No caso do transporte público, o governo Alckmin colabora com um cartel que age no Metrô e na CPTM. O esquema funciona des-

de 1998 e segundo investigações foram desviados R\$ 2,5 bilhões dos cofres do Estado de São Paulo.

A corrupção é um dos principais motivos pelo fato de que o transporte público não teve expansão e está perdendo qualidade no atendimento.

Desafio: greve ou catraca livre

Durante audiência de conciliação no Tribunal do Trabalho, os metroviários afirmaram que trabalhariam no dia da greve se as catracas fossem liberadas para a população. O Metrô se manifestou contra a proposta. O Tribunal não interferiu na questão.

Para tentar causar menos transtornos aos usuários já tão penalizados com o desmonte do metrô, mantemos o desafio a Alckmin: abra as catracas aos usuários e faremos a nossa greve trabalhando.

A abertura da catraca já foi realizada em vários eventos por esse mesmo governo, quando achou conveniente. Se o governador se importa com a população, tem que aceitar o desafio.



Cobre de Alckmin o secretário de Transportes Metropolitanos, Clodoaldo Pelissioni. Escreva para os e-mails pedindo a liberação das catracas: secretariaparticular@sp.gov.br e falestm@sp.gov.br